

04 - Pastoreio Racional Voisin – conhecimentos e aplicações do sistema no Cerrado brasileiro

ERPEN, Julio Graeff¹

1 Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), igerpen@yahoo.com.br

A pecuária bovina de corte, apesar da importância na economia brasileira, tem baixo rendimento. Isto ocorre como consequência da redução na produtividade, que por sua vez, é resultado do manejo errôneo do sistema SOLO-PLANTA-ANIMAL. O reflexo primário de tal prática se faz sentir na degradação das pastagens com sérias consequências ambientais. Todavia, é possível, utilizar-se de tecnologias já disponíveis, para reduzir a degradação das pastagens e melhorar os resultados econômicos. Dentre elas o Pastoreio Racional Voisin (PRV). Foi realizada uma pesquisa entre produtores convencionais e do PRV, nas micro-regiões de Dourados e Campo Grande (MS). Foram selecionadas 15 propriedades que aplicam o sistema convencional (MC) e 15 no sistema de PRV. A amostragem correspondeu a dez por cento das propriedades que aplicam o PRV. As propriedades foram indicadas por estabelecimentos comerciais e escritórios prestadores de serviços, sorteadas entre 60 propriedades. Foram avaliados os processo de tomada de decisão, índices de produtividade e caracterização do sistema de produção dos integrantes do PRV. Utilizou-se questionário semi-estruturado. Houve vitória em 1/3 das propriedades. Realizou-se um estudo de caso na propriedade pioneira na implantação do PRV no cerrado, para características biológicas, físicas e químicas do solo e índices de produtividade, comparadas a propriedade vizinha (MC) e a reserva legal. Ambos produtores tiveram como prioridade de investimentos aumentar a produtividade. Quanto ao aspecto de tomada de decisão os produtores convencionais foram centralizadores, enquanto os do PRV deram maior importância à opinião de técnicos. A média de produtividade foram para MC e PRV, 133,5 kg de PV/ha e 313,1, respectivamente. A lotação no período das águas e seca foram 2,18 UA/ha e 1,16 UA/ha para PRV e 1,22 UA/ha e 0,93 UA/ha, respectivamente. O motivo mais importante para não aplicação PRV pelo MC foi a movimentação do gado. Os produtores do PRV permaneciam mais tempo na propriedade e tinham dela sua única fonte de renda. No estudo de caso, houve diferenças significativas para as características biológicas (carbono e nitrogênio da biomassa microbiana, matéria orgânica) e para teores de fósforo, potássio e resistência a penetração para os tratamentos manejados em PRV e em consórcio com Leucena. O tratamento diferenciado das informações por parte dos produtores e gerou maior conhecimento para o sistema PRV. Como efeito, os resultados foram superiores em produtividades e houve a exclusão ou redução de reforma ou renovação das pastagens.

Palavras-Chave: Pastoreio Racional Voisin, tomada de decisão, cerrado, gado de corte